

Duquesne University

## Duquesne Scholarship Collection

---

Antologia Espiritana

Anthologie Spiritaine

---

5-1-2010

### 06. APRESENTAÇÃO DO MEMORANDO SOBRE AS MISSÕES DOS NEGROS EM GERAL E AS DA GUINÉ EM PARTICULAR, Aos Eminentíssimos Cardeais da Sagrada Congregação da Propagação da Fé

Christian de Mare CSSp

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/anthologie-spiritaine-portuguese>



Part of the [Catholic Studies Commons](#)

---

#### Repository Citation

de Mare, C. (2010). 06. APRESENTAÇÃO DO MEMORANDO SOBRE AS MISSÕES DOS NEGROS EM GERAL E AS DA GUINÉ EM PARTICULAR, Aos Eminentíssimos Cardeais da Sagrada Congregação da Propagação da Fé. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/anthologie-spiritaine-portuguese/82>

This IV is brought to you for free and open access by the Anthologie Spiritaine at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Antologia Espiritana by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

6. APRESENTAÇÃO DO MEMORANDO  
SOBRE AS MISSÕES DOS NEGROS EM GERAL  
E AS DA GUINÉ EM PARTICULAR <sup>234</sup>

*Aos Eminentíssimos Cardeais da  
Sagrada Congregação da Propagação da Fé*

*Libermann escreveu aos cardeais do conselho da Propagação da Fé uma carta de introdução ao seu Memorando de 1846, resumindo as suas grandes linhas; a sua leitura ser-lhes-ia, assim, facilitada.*

Roma, festa da Assunção da Santíssima Virgem,

15 de Agosto de 1846.

Eminências,

Tomamos a liberdade, que é também dever nosso, de vos apresentar este Memorando, na esperança de encontrar na vossa resposta palavras de encorajamento, de nela haurir luz e força para cumprir a vontade de Deus e para perseverar com coragem e fidelidade na senda difícil do apostolado.

Desejando fazer algo para a glória de Jesus Cristo, e sem conhecer as imensas dificuldades da obra das missões, ousámos meter mãos à obra. Conscientes, agora, de quanto é difícil esta obra, entrevemos já as dificuldades cada vez Maiores que ela nos vai trazer à medida que for crescendo. Sentimo-nos felizes por tê-la empreendido e da misericórdia divina esperamos a graça de nunca nos virmos a arrepender disso; mas, conscientes da grandeza e da dificuldade da empresa, sentimos vivamente a necessidade de vir haurir na fonte as luzes divinas e o espírito do apostolado.

É relativamente fácil empreender uma missão, conseguir nela algum sucesso com a graça de Deus, o que, aliás, é a obrigação, a preocupação única de todo o missionário animado de zelo pela glória de Jesus Cristo; mas reunir todos os recursos para aumentar, dilatar e fortalecer este sucesso, formar uma obra sólida e estável, colocá-la ao abrigo de toda força inimiga que procure prejudicá-la, prever os obstáculos e tomar as medidas para os evitar ou ultra-

<sup>234</sup> ND VIII, pg. 219-220.

*Congregação do Espírito Santo*

passar, apoiar, enfim, e consolidar sobre bases firmes a obra apostólica tal como Jesus Cristo a fundou, tudo isso são coisas muito difíceis e cuja responsabilidade recai sobre nós que estamos encarregados da direção desta obra tão importante. Esta responsabilidade é grande, esmagadora para nós; ela impõe-nos o dever grave de nos preocuparmos sem cessar com o que é o seu objetivo, de tudo tentar para o conseguir, de vos expormos as nossas ideias, de receber as vossas ordens e de as seguir com fidelidade.

Tal é, Eminências, o motivo forte que nos traz a vossos pés. Começamos este Memorando com os pormenores necessários para vos dar a conhecer as populações que devemos evangelizar; mostramos as dificuldades apresentadas pela situação destas populações, os territórios por elas habitados e as circunstâncias em que se encontram.

A seguir passamos aos meios eficazes para obter um resultado real e estável, e para ultrapassar as dificuldades.

Trata-se dum plano de conjunto e duma organização forte, que é preciso arquitetar, cuja execução se deve ir processando desde o início duma missão, na medida em que o permitam as circunstâncias, e que se irá completando à medida que as missões avancem.

Os seus pontos capitais consistem em difundir a instrução, para formar um clero nativo, bem como catequistas e professores, difundir entre estes povos os conhecimentos úteis à vida, introduzir costumes civilizados na medida em que o permita o estado das populações, nomear bispos para o lugar dos prefeitos apostólicos e, finalmente, elaborar alguns regulamentos para a manutenção da piedade dos missionários e para a união entre eles e os seus superiores hierárquicos e religiosos.

Terminamos com algumas propostas sobre a Guiné em particular, propostas de que depende a salvação desta Missão. A primeira diz respeito aos limites, e é precedida de algumas explicações sobre a topografia destas terras. A segunda diz respeito à Senegâmbia. Finalmente, a terceira diz respeito ao Episcopado. Abstemo-nos neste Memorando de pedir bispos titulares, seguindo um conselho muito sábio e benévolo que nos foi dado por Sua Ex.cia Rev.ma o Sr. Secretário desse Dicastério. Contentamo-nos com pedir um vigário apostólico; mas para lhe facilitar o governo da sua tão vasta Missão e

*Antologia Espiritana*

---

para ir preparando as coisas para o estabelecimento futuro de um Episcopado regularmente constituído, propomos a divisão da Missão em cinco pró-vicariatos.

Expomos as nossas ideias com simplicidade e temos plena confiança de que acolhereis estas nossas reflexões com benevolência, porque conhecemos o vosso zelo e a vossa solicitude pela salvação das almas, e sabemos que o espírito de Deus, espírito duma caridade toda paternal, vos anima.

É com esta mesma confiança que vos apresentamos a homenagem da mais pura veneração com que nos subscrevemos.

De Vossas Eminências humilde e dedicado Servidor,

***F. Libermann, padre***  
***superior dos Missionários do Sagrado Coração de Maria***